

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

ORIENTAÇÕES SOBRE O ACOLHIMENTO

ANO LETIVO 2022



EDUCAÇÃO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Prezada equipe da Unidade escolar,

Em alguns dias daremos início a mais um ano letivo e, com o avanço da vacinação no Estado, seguiremos com a oferta educacional de forma presencial, conforme estabelecido pela Resolução SEE nº 4.644, de 25 de outubro de 2021.

Para que possamos proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para todas e todos, esperamos continuar contando com sua valorosa parceria e empenho quanto ao cumprimento das medidas de prevenção à COVID-19 nas escolas da rede estadual de ensino, seguindo o protocolo disponibilizado pela rede.

E, ainda, nesse sentido, orientamos a adoção de práticas de acolhimento na rotina das escolas, em busca do fortalecimento de vínculos entre toda a comunidade escolar, a manutenção dos canais de diálogo permanentes com todos os profissionais envolvidos, visando o amadurecimento do pensamento crítico dos estudantes e o aprimoramento das habilidades socioemocionais com vistas à superação dos desafios encontrados no atual contexto.

ACOLHIMENTO E COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) apontam a importância de desenvolver as competências e habilidades socioemocionais junto aos estudantes. As competências socioemocionais estão relacionadas à capacidade de expressar emoções/sentimento e construir relacionamentos, sendo essenciais nas relações sociais que se desenvolvem nas interações do cotidiano.

As competências socioemocionais se manifestam em comportamentos, ações individuais e coletivas, nas tomadas de decisões e na forma de enfrentamento de situações adversas.

De acordo com a BNCC, as Competências 8, 9 e 10 estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento/aquisição das competências e habilidades socioemocionais:



8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

O diagrama demonstra algumas das Competências/habilidades socioemocionais que devem ser desenvolvidas durante todo o ano letivo e em todos os anos de escolaridades.



Fonte própria.

Dessa forma, o professor poderá por meio de dinâmicas, oficinas, rodas de conversa, brincadeiras, filmes, apresentações artísticas etc, desenvolver as competências previstas na BNCC e CRMG.

O QUE É ACOLHIMENTO?

Acolher significa amparar, apoiar e motivar. O acolhimento aproxima as pessoas, estabelece vínculos, baseados na confiança, promovendo um ambiente saudável, leve e alegre.

Além do processo de humanização, acolher possibilita a melhoria das relações entre os diferentes atores que fazem parte desse universo chamado escola, ressignificando a forma de encarar os desafios. Sendo assim, o acolhimento é uma prática educativa desenvolvida pela unidade escolar e para a comunidade escolar, estando em constante construção.

O ato de acolher é necessário, pois é possível identificar situações de vulnerabilidade vivenciada por nossos estudantes, encaminhando-os para as **Redes de Proteção Social**, com vistas ao seu acompanhamento integral durante todo o ano letivo.

O QUE É A REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL?

A Rede de Proteção Social é composta por diversos atores sociais e instituições governamentais e não governamentais, com o objetivo de estabelecer um trabalho cooperativo para a garantia dos direitos da criança e do adolescente. Portanto, a escola que também é parte dessa rede, precisa articular e fortalecer os vínculos com os demais serviços, para o bom desenvolvimento do seu trabalho e apoio na realização de ações preventivas e encaminhamentos necessários. Nessas situações, cabe à gestão escolar entrar em contato com a família do estudante com orientações de encaminhamento para o órgão específico da Rede Protetiva.

COMPOSIÇÃO DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL

- Conselho Tutelar;
- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS);
- Serviços de Saúde: Unidades Básicas de Saúde, Centro de Referência em Saúde Mental;
- Segurança Pública: Polícia Militar e Patrulha Escolar;

PRINCÍPIOS DO ACOLHIMENTO

A unidade escolar deve estar preparada para acolher não apenas os estudantes, mas toda a equipe e comunidade escolar, conhecendo seus percursos de vida e de trabalho. O acolhimento se inicia com um bom suporte emocional e pedagógico aos professores, se estendendo aos demais servidores e comunidade, que deve perdurar durante todo ano letivo. Dessa forma, compreendemos que a escola não deve ser considerada apenas como detentora do conhecimento, mas como promotora da formação integral dos estudantes.

O acolhimento no campo da educação é visto como um vínculo, um laço que une escola, estudante e família, contribuindo para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem. Para o desenvolvimento do acolhimento, deverão ser considerados três princípios:

- 1- ESCUTA ATIVA:** No acolhimento, é importante ter uma escuta coletiva e individual isenta de julgamentos. É fundamental agir com imparcialidade na tratativa dos conflitos emocionais, valorizando a fala de cada um.
- 2- CUIDADO:** O ato de cuidar contempla uma atitude de solidariedade e de desenvolvimento afetivo contínuo com o outro, sendo indispensável para uma relação saudável e bem estruturada no contexto escolar.
- 3- EQUIDADE:** Ter a equidade, enquanto princípio no acolhimento, é estar atento ao outro, considerando as características específicas de cada indivíduo, respeitando suas necessidades e limitações. A equidade requer estratégias diversificadas de acolhimento, com olhar empático, livre de preconceitos e que oportunize espaço de voz a todos.

ORGANIZANDO UMA EQUIPE DE ACOLHIMENTO

Cabe às unidades escolares compor uma equipe de acolhimento, com a participação do Gestor Escolar, especialista, professores referências por nível de ensino e estudantes. Esse grupo atuará como facilitador quanto às especificidades e à execução das dinâmicas, proporcionando a integração entre todos, de acordo com a realidade da escola e espaços disponíveis. Ficará, ainda, responsável pelo registro e compartilhamento das atividades desenvolvidas.

COMPARTILHANDO AS BOAS PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO

Para registrar as atividades de acolhimento, sugerimos a criação de um portfólio, que é uma importante ferramenta de acompanhamento para documentação e reflexão sobre o desenvolvimento das ações.

Nesse documento, é possível registrar conhecimentos e experiências com o objetivo de compartilhá-las e aprimorá-las continuamente. Dessa forma, a Equipe de Acolhimento da escola deverá organizar um portfólio das ações empreendidas durante o ano letivo, utilizando, para tanto, diversos tipos de registros como desenhos, fotos, vídeos, áudios, avaliações, depoimentos etc; como forma de compartilhamento e inspiração de boas práticas.

ACOMPANHANDO AS ATIVIDADES DE ACOLHIMENTO

O acompanhamento e devolutiva das atividades de acolhimento será realizado, por meio de um formulário que será disponibilizado para as Superintendências Regionais de Ensino em fevereiro. Dessa forma, é importante que as equipes de acolhimento de cada escola organizem os registros das atividades de acolhimento desenvolvidas desde o início do ano letivo.

ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ACOLHIMENTO

Para realizar as ações, propomos à equipe de acolhimento as seguintes etapas de trabalho:

- Reconhecimento das condições e aspectos socioemocionais dos profissionais da escola, dos estudantes e da comunidade escolar;
- Alinhamento para a execução das ações, mediante as percepções encontradas;
- Ações contínuas (escuta coletiva e individual, busca ativa e apoio acadêmico);
- Debates e rodas de conversa;
- Promoção da escrita para os estudantes que não conseguem se expressar verbalmente;
- Promoção de pintura e expressões artísticas, como forma alternativas de comunicação;
- Organização do espaço físico da escola com mensagens de boas-vindas para professores e estudantes.

MODALIDADES E ATENDIMENTOS ESPECÍFICOS

Nas escolas estaduais que funcionam em **Unidades Socioeducativas e Prisionais**, as atividades sugeridas podem ser adaptadas considerando as particularidades da oferta educacional. Ressaltamos que, para o êxito das atividades é fundamental a articulação entre as equipes da escola e da unidade socioeducativa /prisional.

Educação especial - Os estudantes público da educação especial possuem o direito de participar de todas as atividades que a escola oferece. Nesse sentido, as escolas deverão adaptar as atividades de acordo com as necessidades e especificidades desses estudantes, de modo a possibilitar sua efetiva participação.

Educação do campo, quilombolas e indígenas - As escolas indígenas, do campo e quilombolas poderão elaborar outras atividades mais pertinentes à sua realidade ou fazer adaptações nas atividades de acolhimento sugeridas para atender às especificidades de cada escola e comunidade.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE PARA INTERAÇÃO DE GRUPO

A apresentação das atividades tem caráter sugestivo e poderá ser adaptada para diferentes públicos. Assim, lembramos a importância do cuidado necessário na seleção e moderação de materiais, para que não aludam a nenhuma forma de preconceito.



POTE DA CALMA

Objetivo: Estimular a concentração mediante o desenvolvimento do controle das emoções e do autoconhecimento. O princípio básico dessa atividade é ajudar o estudante a relaxar enquanto se distrai manuseando o pote e observando o glitter se movendo dentro dele.

Materiais necessários:

- Garrafa de plástico transparente;
- Glitter à escolha da criança;
- Cola transparente;
- Água;
- Coloração alimentar para dar cor à água.

Como fazer um Pote da Calma

1. Encha aproximadamente $\frac{1}{3}$ de uma garrafa de material plástico transparente com água;
2. Em seguida, adicione cola à água.
3. Acrescente um pouco de glitter.
4. Adicione duas ou três gotas do corante para colorir a água.
5. Complete o frasco com mais água ou adicione um pouco mais de brilho, se necessário. Coloque a tampa e feche bem para que a água não saia quando a garrafa for manuseada pelo estudante.

A garrafa será uma espécie de canalização emocional, na qual haverá uma liberação das emoções negativas. Ao mexer a garrafa, as tensões emocionais acumuladas são liberadas, e o efeito do brilho caindo lentamente exercerá uma ação relaxante.

Durante a execução da atividade, o professor poderá colocar uma música tranquila, orientando movimentos corporais de relaxamento e alongamento utilizando a garrafa. Por exemplo: deslizar a garrafa pelos ombros, costas, braços e pernas.

Adaptado de : <https://www.dentrodahistoria.com.br/blog/entretenimento-e-diversao/brincadeiras-e-atividades/como-acalmar-crianca-pote-da-calma/>.

CÁPSULA DO TEMPO

Objetivo: Possibilitar que os estudantes projetem seus desejos, expectativas para o período de um ano.

Organização: 1º Momento:

Estimular a escrita de uma carta pelos estudantes. É importante que o professor que for mediar a atividade resgate junto aos estudantes as experiências de vida que tiveram nos últimos anos e expectativas para o futuro.

- Os estudantes recebem uma folha de papel A4 dividida ao meio. Em uma metade da folha, os estudantes deverão escrever uma carta para eles mesmos, contando como se veem no futuro, sendo ideal que tenham como referência o intervalo de tempo de um ano;
- Ao terminarem a redação das cartas, o professor mediador deve orientá-los a colocar dentro da Cápsula do Tempo (veja sobre a elaboração da cápsula mais abaixo). Importante destacar que, no ano seguinte, os estudantes deverão, juntamente com o mediador da atividade, abrir a Cápsula e ler as cartas, avaliando e compartilhando as transformações ocorridas no período como, por exemplo: mudanças pessoais, se os desejos continuam os mesmos, os sonhos, as expectativas.

2º Momento: Elaboração da Cápsula do Tempo

A cápsula pode ser feita de diferentes formas. É importante que ela possa ser fechada e acondicionada em algum espaço na escola. Pode ser uma caixa de papelão ou outro material, que possa ser fechado com as cartas redigidas pelos estudantes. O objetivo inicial é que esta caixa seja aberta somente no ano posterior. Contudo, o tempo em que a cápsula ficará fechada pode ser ajustado de acordo com o que for proposto pelo professor.

Exemplo: A caixa pode ser aberta ao final de cada bimestre, antes ou depois das férias do meio ano letivo.

Como estratégia para mobilização da turma, o professor pode atribuir a elaboração da cápsula aos estudantes, deixando livre a escolha dos materiais para a sua confecção.

Importante: É fundamental que a cápsula não seja aberta antes do prazo pactuado e seja acondicionada na escola, em um local que possibilite o sigilo e segurança. Passado o período acordado para abertura da cápsula, o professor deverá abri-la, propondo aos estudantes que leiam e compartilhem suas impressões em relação ao que foi redigido.

Adaptado de: <https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2020/10>

[PA Protocolo Acolhimento-PF_09out2020.pdf](#)

IDENTIDADE E ESTIMA

Objetivos: Fazer uma revisão do conceito de autoestima.

- Reconhecer a importância das relações interpessoais que se estabelecem na escola.
- Considerar os processos de construção da autoestima ao organizar situações educativas e prover atendimento aos estudantes.

Tempo de duração: ± 1 hora

Material necessário: folhas de papel pequenas

Sugestão para o encaminhamento da oficina:

O professor (a) pede aos estudantes que citem exemplos de situações em que usamos a expressão “autoestima”. Procurar construir, junto com os estudantes, uma definição inicial;

Distribuir uma folha de papel para cada um dos participantes, informando que, no exercício a ser realizado, a folha representa a estima de cada um. Esclarecer, que uma lista de situações que podem causar prejuízo à autoestima será apresentada e que cada vez que for lida uma frase, os estudantes deverão rasgar um pedaço da folha de papel (guardando o pedaço rasgado), na mesma proporção em que a situação descrita afetaria sua estima;

O professor lê a seguinte frase: **“Imagine que aconteceu o seguinte”:**

- ⇒ Você se olhou no espelho e se achou horrível;
- ⇒ Seu professor(a) criticou publicamente o seu desempenho nos estudos;
- ⇒ Você estava conversando, em família, sobre um problema que vocês estão enfrentando. Assim que você começou a falar, alguém disse que você não entendia nada mesmo, e era melhor nem dar opinião;
- ⇒ Um grupo de amigos íntimos não te convidou para um passeio que organizaram;
- ⇒ Um colega da escola que você conhece está morando na rua;
- ⇒ Neste mês, o dinheiro não deu.”

Ao final da leitura desses itens, pede aos participantes que reflitam, individualmente, sobre as seguintes questões:

- Todas essas situações afetariam sua estima? Por quê?
- O que mais afetaria sua estima? Por quê?

Terminada essa fase, o professor informa que vai ler um novo conjunto de situações, para que os estudantes recolham os pedaços de papel rasgados, na mesma medida em que a situação apresentada ajude a melhorar sua estima.

O professor lê as frases abaixo. **“Imagine que aconteceu o seguinte”**:

- ⇒ No dia do seu aniversário, os seus amigos organizaram uma festa surpresa;
- ⇒ Você se preparou para uma festa e seu amigo/amiga, namorado/namorada, disse que você estava muito bonito/a;
- ⇒ Imagine um melhoramento que você e seus vizinhos estão esperando há muito tempo no bairro onde vocês moram (novo sistema de iluminação, água, novo sistema de transporte, um parque de diversões, uma praça, um cinema, uma escola). Esse melhoramento vai ser inaugurado hoje!
- ⇒ Sua turma foi homenageada em função dos resultados positivos alcançados em um projeto que vocês construíram em conjunto.
- ⇒ Você faz parte de um grupo (de música, coral, teatro, esporte). Vocês acabaram de ganhar o primeiro prêmio em um concurso; Ou venceram o campeonato.
- ⇒ Um jovem de quem você gosta muito acabou de ser aprovado no vestibular mais difícil da região;
- ⇒ Você ganhou um presente que tanto queria.

Ao final da leitura desses itens, pedir aos participantes que reflitam, individualmente, sobre as seguintes questões:

- O que mais contribuiu para a recuperação de sua estima?
- Você conseguiu recuperar toda a estima perdida na primeira parte do exercício?
- Você consegue imaginar outro evento ou situação que seria valioso para aumentar sua estima?
- Abre-se uma rodada de comentários sobre o exercício realizado.

Texto de Apoio para Atividade : AUTOESTIMA

Autoestima é uma expressão muito utilizada nos programas preventivos, frequentemente com um sentido estritamente subjetivo e individual. Entretanto, a estima se constrói de forma dinâmica, numa relação direta com as relações interpessoais estabelecidas ao longo da vida. Ela corresponde a uma avaliação global que uma pessoa faz do seu valor e depende da distância entre aquilo que gostaria de ser, ou pensa que deveria ser, e aquilo que acha que é. É influenciada pelos sentimentos de pertinência (na família, em outros grupos e na sociedade) e de apoio experimentados nas relações consideradas mais importantes. Sabemos, por exemplo, que as expectativas dos professores em relação aos diferentes alunos influenciam de forma muito significativa o seu desempenho. Por isso, algumas pessoas preferem falar em estima (em lugar de autoestima) para evitar uma ênfase individualista, que está associada à visão de que o valor de cada pessoa depende de sua “**força de vontade**” para ser e agir independentemente de sua história, seu meio, sua cultura e suas condições de vida.

Nesse mesmo sentido, a identidade pessoal não é uma característica permanente, que só tem componentes “íntimos” ou subjetivos. É uma somatória de identidades de gênero, familiar, étnica, social, cultural, política, entre outros componentes interligados. A estima e a identidade estão sempre em processo de enriquecimento, pois se transformam com as experiências da vida, já que o desenvolvimento de cada um dos sujeitos não acontece à margem da cultura e da sociedade à qual pertencem. A diferenciação que acontece na construção da identidade pessoal e a socialização que gera padrões de identidade social e cultural são aspectos complementares de um mesmo processo.

Adaptado de : Brasil, 2006. Pág. 28

O QUE EU TROUXE NA MOCHILA?

Objetivo: Apresentar aos estudantes o que são as competências e habilidades socioemocionais e como elas são importantes para o nosso crescimento pessoal e para o convívio social.

O ano letivo está iniciando, com ele temos muitas novidades. Nova escola, novos professores, colegas e amigos. O que você trouxe na sua mochila, além do seu material escolar?

Como funciona: O (A) professor(a) deverá iniciar a atividade com uma fala de estímulo à reflexão dos (as) estudantes sobre possíveis mudanças que ocorreram em suas vidas de um ano para outro. Após esse momento, deverá organizar a turma em grupos menores, se possível para discussão sobre o assunto.

Os estudantes devem apresentar o que trouxeram na mochila além do material escolar. Quais sentimentos eles carregam? Quais os anseios, dificuldades, alegrias, tristezas, inspirações, pretensões... eles trouxeram para a escola?

Cada estudante deverá registrar, por meio de desenho ou texto curto, seus sentimentos e percepções e expectativas para 2022 em uma folha de papel. Esse registro poderá auxiliar o(a) estudante a organizar uma apresentação com duração de até 1 minuto para os colegas de classe e os (as) professores (as) que conduzem a atividade.

Adaptado de: https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2020/10_PA_Protocolo_Acolhimento-PF_09out2020.pdf

QUAL O MEU “MEME” FAVORITO?

Meme é um termo grego que significa **imitação**, sendo utilizado para se referir à *divulgação rápida de informações, vídeos, imagens, frases, ideias, músicas, entre outros, com alcance de grande popularidade.*

Objetivo: promover momentos de descontração e expressão de sentimentos.

Como funciona: Com antecedência, o(a) professor(a) deverá selecionar alguns “memes” e apresentá-los aos estudantes da turma. Os *memes* são expressões utilizadas na internet para se referir à informações que se espalham na rede rapidamente por meio das redes sociais. Para representar os *memes* são utilizados, por exemplo, imagens com conteúdos que têm a intenção de serem divertidos.

Durante a dinâmica, cada estudante deverá escolher o seu “meme” favorito e relatar o porquê de sua escolha. Ao final, o(a) professor(a) irá convidar a turma a expressar qual o sentimento que teve em relação ao “meme” escolhido pelo colega.

Adaptado de: https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2020/10_PA_Protocolo_Acolhimento-PF_09out2020.pdf

As dinâmicas a seguir foram adaptadas do “Caderno de exercícios de Comunicação Não violenta com as crianças”

FALANDO DE SENTIMENTOS

Falar do que se sente auxilia no processo de compreensão dos diferentes sentimentos e na construção de relações saudáveis. Isso nos leva ao autoconhecimento e melhor relacionamento com as pessoas que estão à nossa volta, família, amigos, colegas e professores.

Objetivo: Trabalhar palavras afetivas por meio da memória e da criatividade.

Com o funciona:

- 1- Dispor os estudantes em círculo e dar o comando: “Meu tesouro é...”
- 2– O estudante estiver à esquerda do professor dá início à frase. Ex: “Meu tesouro é o amor”.
- 3- Em sequência, cada estudante irá acrescentar uma palavra que represente um “Tesouro” em sua vida.
- 4– O objetivo é que os estudantes consigam memorizar as palavras ditas pelos colegas sem

MÍMICA DOS SENTIMENTOS

Objetivo: familiarizar-se com a expressão não-verbal identificando os sentimentos por meio de cards ilustrativos.

Material: Cards ilustrativos com identificação dos sentimentos (ANEXO I)

O professor deverá solicitar que um estudante escolha um card, sem que ele veja qual é.

1. O professor mostra-a o CARD para os demais participantes.
2. Os participantes expressam este sentimento com mímica (sem palavras)
3. O estudante que sorteou tenta adivinhar o sentimento
4. Terminada a rodada, escolhe-se outro estudante e uma nova rodada começa.

DICAS : Os participantes podem dizer “tá quente” ou "tá frio" quando o jogador está próximo de acertar ou não.



RODADA DE SENTIMENTOS

Objetivo: familiarizar-se com o falar sobre sentimentos e conhecer melhor uns aos outros.

Como funciona: utilizar os cards do anexo I.

1. O jogador sorteia uma carta de SENTIMENTO e lê em voz alta para todos os participantes.
2. Cada participante que desejar compartilhar, conta uma situação real na qual se sentiu assim.
3. Terminada esta rodada, escolhe-se outro jogador e uma nova rodada começa.

REVELANDO SENTIMENTOS

Objetivo: conectar sentimentos por meio de situações cotidianas e exercitar a identificação dos sentimentos .

Como funciona: O professor divide os estudantes em equipes e faz um sorteio de papéis dobrados para cada equipe. Em cada papel está escrito uma emoção/sentimento.

1. Cada equipe ficará com um papel e só a equipe poderá ler a emoção/sentimento
2. A primeira equipe irá contar uma situação ou história que aborda o sentimento contido no papel. Não poderá falar ou citar qual sentimento ou emoção.
3. As demais equipes tentam adivinhar.
4. Terminada esta rodada, a outra equipe contará uma situação ou história dando continuidade na dinâmica.

TERMÔMETRO DAS EMOÇÕES

Objetivo: Identificar os sentimentos e emoções por meio de desenhos e gravuras.

Como funciona:

1. Monte com sua turma um painel que retrata as emoções,.
2. Inicie um diálogo deixando claro que as emoções fazem parte da vida e cotidiano de todas as pessoas, mas que precisamos entender o que sentimos, ter autocontrole, saber dialogar com respeito e empatia.
3. Enquanto buscam desenhos / gravuras para a montagem do painel, faça reflexos sobre os tipos de emoção e como elas afetam a nossa vida.

ANEXO I
CARDS DOS SENTIMENTOS



calmo



bravo



sonolento



Triste



feliz



preocupado



tímido



cansado



chocado



orgulho



dolorido



com medo

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde e prevenção nas escolas: guia para a formação de profissionais de saúde e de educação** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde – Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

INSTITUTO AYRTON SENNA. **De volta à escola: Estratégias para a acolhida pós-isolamento social**. Disponível em <<https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/hub-socioemocional/instituto-ayrton-senna-fichas-de-acolhimento.pdf>>. Acesso em: 4 de janeiro de 2022.

INSTITUTO UNIBANCO. **Protocolo de Acolhimento na retomada**. São Paulo, Versão preliminar, 2020. Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PA_Protocolo_Acolhimento-PF_09out2020.pdf> . Acesso em: 4 de janeiro de 2022.

DENTRO DA HISTÓRIA: **Pote da calma para acalmar a criança: veja como fazer**. 2018. Disponível em <<https://www.dentrodahistoria.com.br/blog/entretenimento-e-diversao/brincadeiras-e-atividades/como-acalmar-crianca-pote-da-calma/>>. Acesso em: 5 de janeiro de 2022.

SIGNIFICADOS. **O que é meme**. .2022. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/meme/>> Acesso em 19 de janeiro de 2022.

Significados.c2022. O que é meme. Disponível em:<<https://www.significados.com.br/meme/>>. Acesso em 19 de janeiro de 2022.

Caderno de exercícios de Comunicação Não violenta com as crianças/ Anne van Stappen, Catherine Blondiau; Jean Augagneur; tradução de Maria Ferreira. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.– Coleção Praticando o bem-estar).

Imagens

Pessoas vetor criado por pch.vector - br.freepik.com

Escola vetor criado por stories - br.freepik.com

Preto vetor criado por freepik - br.freepik.com

<https://www.canva.com/design/DAE2kpsEz4Q/e7YWJb7qIOE8De2F9p4v6A/edit>